

GRUPO HIPERDIA: UM DESAFIO PARA A EFETIVIDADE DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE*

OLIVEIRA, Beatriz Mattos¹; MARISCO, Nara²; KRAUSE, Kelly de Moura Oliveira³; MENEZES, Luana Possamai⁴, EHMKE, Diego Paes⁵; NETO, Eduardo Oliveira⁶

Palavras-Chave: Políticas de saúde, promoção de saúde; enfermagem; doenças crônicas

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial (HAS) é uma doença não transmissível, multifatorial, que apresenta elevado risco de mortalidade, em virtude de apresentar complicações cardiovasculares, cerebrais (BRASIL 2006). A hipertensão arterial (HA) é apontada como fator de risco para complicações e doenças cardiovasculares na sociedade atual, tais como morte súbita, edema agudo de pulmão, insuficiência renal, infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular encefálico (AVE), explicando 54% das mortes por acidente vascular encefálico e 47% daquelas por doença isquêmica do coração (SOUSA et al, 2016)

No Brasil, a HAS representa um grave problema de saúde pública devido a sua elevada prevalência, que acomete entre 15% a 20% da população adulta, em plena fase produtiva e, mais de 50% dos idosos. Quando associada ao tabagismo, ao diabetes mellitus (DM) e a dislipidemia constitui o fator de risco (FR) decisivo para as doenças cardiovasculares, as quais são responsáveis por aproximadamente 30 % das mortes (STRELEC, 2002).

O DM é um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia, a qual é o resultado de defeitos na ação da insulina, de sua secreção, ou ainda uma associação de ambos os mecanismos.

É uma condição clínica crônica de alta morbimortalidade, culminando com perda importante na qualidade de vida. O DM é um dos principais agravos de saúde no Brasil e sua

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem – Bolsista PIBEX

² Docente do Curso de Enfermagem- Mestre em enfermagem - Coordenadora do Programa

³ Docente do Curso de Enfermagem – Mestre em Saúde Coletiva

⁴ Docente do Curso de Enfermagem – Mestre em Enfermagem

^{5,6} Acadêmicos do Curso de Enfermagem – Bolsistas PIBEX

*Trabalho realizado pelos pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Enfermagem (ENFAS)

incidência e prevalência de diabetes a 7,6% em estudo nacional realizado em diversas capitais. Está associado a complicações que comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência dos indivíduos (BRASIL, 2006).

Para atender os portadores de hipertensão, o Ministério da Saúde possui o Programa Nacional de Atenção a Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (HiperDia). O HiperDia compreende um conjunto de ações em promoção à saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento dos agravos da hipertensão. O objetivo é reduzir o número de internações, a procura por pronto-atendimento, os gastos com tratamentos de complicações, aposentadorias precoces e mortalidade cardiovascular, com a consequente melhoria da qualidade de vida dos portadores (BRASIL, 2001)

O hiperdia consiste de uma ferramenta essencial para instrumentalizar a prática de atendimentos aos usuários hipertensos e ou diabéticos, por gerar informes que possibilitam o conhecimento da situação e mapeamento dos riscos para potencializar a atenção a estas pessoas e minimizar os fatores condicionantes de complicações das doenças (FILHA, NOGUEIRA, VIANA 2011).

A participação ativa do indivíduo é a única solução eficaz no controle da doença e na prevenção de suas complicações e para que haja esse engajamento, é importante que haja vínculo suficiente entre profissionais da saúde e paciente (MANFROI, 2006).

Neste contexto, faz-se necessário a elaboração e execução de estratégias que visem a intervir nas questões de saúde dos usuários do programa HiperDia, com o intuito de contribuir com a sua qualidade de vida.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado em uma Estratégia Saúde da Família em um Município pertencente à região Noroeste do estado do RS, no período de março de 2015 a fevereiro de 2016 e tem como objetivo relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem na inserção dos mesmos ao grupo Hiperdia. Este trabalho está vinculado ao Programa de Extensão da Universidade de Cruz Alta intitulado "Planejamento estratégico em ações interdisciplinares em saúde da família - ESF Jardim Primavera". Trata-se de um trabalho de natureza intervencionista, realizado junto ao grupo de usuários cadastrados no programa Hiperdia em torno 72 diabéticos e 288 hipertensos, onde foram realizadas ações de promoção à saúde, prevenção das complicações e reabilitação relacionadas à hipertensão arterial e diabetes mellitus. A coleta dos dados foi realizada durante o desenvolvimento das atividades, que

foram desenvolvidas por meio de oficinas, rodas de conversas, orientações individuais e visitas domiciliares. Os dados foram registrados em diário de campo para posterior descrição.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O grupo Hiperdia é uma estratégia do Ministério da Saúde e tem como objetivo acompanhar, tratar e orientar os pacientes com doenças crônicas, em especial, hipertensos e diabéticos, através de encontros mensais realizados na ESF.

A estratégia saúde da família conta com uma equipe de saúde multiprofissional, que atuam no grupo de Hiperdia, sendo destacados sete agentes comunitários de saúde que realizam o cadastro da população através da visita domiciliar, assim o diagnóstico comunitário é possível ser realizado, identificando usuários hipertensos e diabéticos.

Estes usuários são convidados a participar de encontros semanais, com a participação de enfermeiro, farmacêutico, agentes comunitários de saúde, médica, técnico de enfermagem e acadêmicos dos cursos de enfermagem, farmácia, cosmetologia e estética, vinculado a programa planejamento estratégico em ações interdisciplinares em saúde da família ESF Primavera.

Nesses encontros, foram realizadas oficinas, rodas de conversas, palestras educativas com temáticas variadas relacionadas às necessidades dos usuários, onde ocorreram trocas de experiências sendo estabelecido um importante vínculo entre os usuários e equipe, que é de vital importância para a efetivação do regime terapêutico estabelecido. Foram discutidas temáticas como: importância da adesão ao tratamento de medicações, automedicação, nutrição, saneamento básico, saúde do idoso e doenças transmissíveis.

Também foram realizadas visitas domiciliares com o intuito de conhecer a realidade dos usuários, bem como estabelecer relações entre o modo de viver e comportamento apresentado na adesão à terapêutica sugerida.

A participação dos usuários foi significativa, sendo caracterizada pela troca de saberes o que veio a enriquecer as relações estabelecidas no grupo do Hiperdia, também trouxe benefícios importantes para os acadêmicos que tiveram a oportunidade de conviver com os usuários e com outros acadêmicos por meio do trabalho em grupos de forma dialogada e participativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desses encontros foi possível vivenciar a realidade que permeia um grupo do Hiperdia, com suas singularidades e possibilidades, sendo possível a convivência entre acadêmicos, usuários e equipe da estratégia, estabelecendo vínculos, aprendendo e ensinando a conviver com as questões relacionadas à hipertensão e diabetes, e ampliando a atuação da equipe de saúde junto à comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portal da Saúde**; 2001 [cited 14 Jan 2014]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/>, Acessado em 20/08/2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Estratégias Para o Cuidado da Pessoa Com Doença Crônica. Diabetes Mellitus. Brasília**: Ministério da Saúde; 2006.
- SOUSA LL, ALVES ELM, VALLE ARMC *et al.* Alta adesão aos medicamentos prescritos apesar de baixo comparecimento às reuniões de grupo entre pacientes do programa HIPERDIA **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 10(Supl. 3):1407-14, abr., 2016
- TRELEC, M.A.A.M., PIERIN, A.M.G., MION, J.DA influenciado conhecimento sobre a doenças e a atitude frente á tomada dos remédios no controle da hipertensão arterial. **Arq Bras cardiol.** 2003,v.4,n.81,p343-8.
- BRASIL, **Política nacional de humanização da atenção e da gestão do SUS-** material de apoio. Ministério da saúde; 2006.
- FILHA, F. S. S. C., NOGUEIRA, L. T. VIANA. L. M. Hiperdia: Adesão E Percepção De Usuários acompanhados pela Estratégia Saúde da Família. **Ver Rene**, Fortaleza, 2011;v.12,n.esp.930-6.
- MANFROI, A., OLIVEIRA, F. A. Dificuldades de adesão ao tratamento na hipertensão arterial sistêmica: considerações a partir de um estudo qualitativo em uma Unidade de Atenção Primária á saúde. **Rev Bras Med Fam Com.** 2006, v. 2, n. 7, p. 165-76.